

	UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD CURSO 2025-2026 MATERIA: PORTUGUÉS	
---	--	--

INSTRUCCIONES GENERALES Y CALIFICACIÓN

Después de leer atentamente el texto propuesto, responda en portugués (normativa europea) a las preguntas que le están asociadas. El examen está estructurado en tres bloques en que se evaluarán las distintas competencias.

CALIFICACIÓN: El bloque I se calificará sobre 4 puntos y los bloques II y III se calificarán sobre 3 puntos respectivamente.

TIEMPO: El examen tendrá una duración de 90 minutos.

O segundo período do ano letivo de 2025/2026 começa com menos 310 professores devido às aposentações, um número que reflete apenas os docentes subscritores da Caixa Geral de Aposentações, podendo ser superior, já que os dados da Segurança Social não são públicos. As reformas continuam a ser um dos principais fatores da falta de professores, problema que mais preocupa a comunidade escolar. Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP), admite reçar um agravamento da situação ao longo de 2026, com impactos crescentes no funcionamento das escolas.

Em declarações ao *Diário de Notícias* (DN), Filinto Lima antevê que “o ano [2026] continuará a ser ensombrado pelo agravamento da escassez de professores”, alargando-se progressivamente a regiões para além das já mais afetadas — Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. O responsável defende que cabe ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) “criar estratégias para valorizar e dignificar a carreira docente, de modo a atrair jovens para a profissão”, sublinhando que, além da falta de professores, será essencial reforçar terapeutas, mediadores linguístico-culturais, técnicos especializados e assistentes operacionais, “uma necessidade premente” para melhorar a qualidade das aprendizagens e da Escola Pública.

Também Cristina Mota, porta-voz da Missão Escola Pública (MEP), um movimento apartidário de professores, afirma não ter “grandes expectativas para 2026”, resumindo o cenário a “ano novo, problemas velhos”. Na sua análise, após dois anos de legislatura, não se registaram mudanças significativas nas escolas, apontando um “discurso público propagandista” em contraste com a realidade diária. A responsável acusa o MECI de avançar com “medidas avulsas”, inicialmente apresentadas como temporárias, mas que acabam por se instalar, contribuindo para o desgaste da profissão, a perda de atratividade da carreira e o agravamento do declínio da escola pública. A MEP alerta ainda que a redução das exigências para o acesso à docência, já verificada em 2023, poderá aprofundar-se, com a admissão de docentes não profissionalizados, sobretudo no 1.º ciclo, e a diminuição dos requisitos para a habilitação própria.

No setor privado, os desafios não são menores. João Trigo, diretor do Colégio Efanor, em Matosinhos, considera que 2026 será marcado por mudanças constantes “num mundo de complexidade, desigualdades e perda da cultura escolar”, identificando como principal preocupação a mesma das escolas públicas: a falta de professores. “Público e privado estão no mesmo barco”, afirma, acrescentando que o ensino privado enfrenta um problema acrescido com os concursos lançados pelo MECI após o início do ano letivo. Para o responsável, esta prática está a “gerar instabilidade”, deixando turmas sem professores a meio do ano para resolver carências noutros estabelecimentos, uma situação que considera difícil de compreender num sistema tutelado pelo mesmo ministério.

A escassez de docentes tem também impactos profundos na saúde mental. Alfredo Leite, especialista em Psicologia Organizacional e da Educação e fundador da “Mundo Brilhante”, alerta que, sem mudanças estruturais, 2026 trará mais instabilidade de horários e “mais desigualdade silenciosa”. Para o especialista, “a falta de professores não é apenas um problema logístico, é um problema emocional”, pois a ausência de adultos estáveis aumenta a ansiedade, a indisciplina e o conflito, gerando um ciclo de desgaste que conduz a mais *burnout* entre quem permanece. Alfredo Leite antecipa ainda maior pressão sobre os professores e um crescimento da preocupação com o uso de *smartphones*, por afetarem a atenção sustentada e o autocontrolo, essenciais ao processo educativo.

PERGUNTAS

BLOCO I. COMPETÊNCIAS DA COMPREENSÃO E DA EXPRESSÃO ESCRITAS (4 PONTOS)

1. Com base na leitura do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique a sua resposta com uma frase do texto. (1,5 pontos)

- a) O número de aposentações de docentes durante o segundo período do ano letivo de 2025/2026 aumentou.
- b) Por causa das estratégias educativas dos últimos dois anos de legislatura, houve grandes mudanças nas escolas, segundo Cristina Mota.
- c) O segundo período do ano letivo de 2025/2026 mantém o número de docentes.

2. Responda às seguintes perguntas de escolha múltipla, assinalando a única opção correta. (1,5 pontos)

1. Qual das seguintes afirmações descreve corretamente o sentido do texto?

- a) O grupo docente sente-se privilegiado face a outros grupos laborais.
- b) A falta de professores nas escolas agravou-se nos últimos anos devido às contínuas reformas educativas.
- c) No setor privado a situação docente é muito melhor devido ao investimento de grandes empresas.
- d) Apesar da falta de docentes nas escolas, a saúde mental mantém-se forte.

2. Segundo o texto, o que causa problemas de saúde mental nos docentes?

- a) Na verdade, não existem problemas de saúde mental entre os docentes.
- b) A má educação dos alunos, mas é apenas no setor privado.
- c) A escassez de docentes estáveis e o alto número de aposentações.
- d) A incompreensão dos alunos.

3. Quais são as soluções que se propõem para salvar os problemas dos docentes?

- a) Reformar o sistema educativo por completo.
- b) Convocar eleições presidenciais e criar um novo ministério da educação.
- c) Privatizar o sistema educativo a fim de criar maior competência entre os docentes.
- d) Criar uma série de estratégias para valorizar a carreira docente e reforçar o sistema terapêutico e mediadores linguístico-culturais, entre outras medidas.

3. Dê um título ao texto. Justifique a sua resposta. (1 ponto)

BLOCO II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (3 PONTOS)

Responda às **TRÊS** perguntas que se seguem:

1. Identifique **um sinónimo** e **um antónimo** para a palavra indicada. (0,40 pontos)

- a) Um sinónimo para a palavra “escassez”.
- b) Um antónimo para a palavra “declínio”.

2. Preencha as frases com as preposições indicadas: *para, com, em, após, a, por*. Faça as alterações que considerar adequadas. (0,60 pontos)

- a) A falta de docentes tem também profundos impactos_____ a saúde mental.
- b) Existe um crescimento da preocupação_____ o uso de telemóveis e *smartphones*.
- c) O segundo semestre do ano letivo começa _____ as férias de Natal.
- d) Compete ao Ministro da Educação criar estratégias_____ dignificar a carreira docente.
- e) Os responsáveis _____ a educação receiam um agravamento desta situação _____ o longo do ano 2026.

3. Responda apenas a **DUAS** das três perguntas apresentadas. (2 pontos)

a) Complete as frases com a forma correta do verbo entre parênteses, usando o tempo verbal indicado. (1 ponto)

- As reformas educativas _____(continuar) a ser um dos principais fatores da falta de professores. (Futuro de Indicativo)
- O Ministro da Educação _____(ter) de criar estratégias para melhorar a carreira docente. (Presente do Indicativo)
- _____(tomar-se) medidas avulsas. (Pretérito Perfeito do Indicativo)
- Antigamente os desafios educativos _____(ser) outros. (Pretérito Imperfeito do Indicativo)
- Os setores público e privado da educação _____(encontrar-se) no mesmo barco. (Pretérito Perfeito do Indicativo)

b) Leia as frases e reescreva-as no plural, fazendo todas as alterações necessárias (artigos, nomes, adjetivos, verbos, pronomes, etc.). (1 ponto)

- O desafio não é menor no setor privado.
- A reforma continua a ser incompleta.

- No último ano não se registou nenhuma mudança significativa na escola.
- Esta situação é difícil de compreender pelo docente.
- Este ano continuará a ser assombrado pelo agravamento da situação dos professores.

c) Leia as frases e reescreva-as no passado, mantendo o sentido e fazendo as alterações necessárias nos verbos e restantes elementos. (1 ponto)

- O governo deve trabalhar mais para melhorar as condições dos professores.
- Muitos professores portugueses têm problemas de saúde mental.
- As aposentações dos professores estão a agravar a situação do ensino.
- O Governo aplica “medidas avulsas” pouco produtivas.
- O docente precisa de ajuda imediata.

BLOCO III. COMPETÊNCIA DA EXPRESSÃO ESCRITA (3 PONTOS)

Responda a UMA das perguntas que se segue. O seu texto deve ter uma extensão de 190 a 200 palavras, aproximadamente. (3 pontos)

- a)** O texto estabelece uma relação entre o *burnout* e o uso excessivo dos *smartphones*. Qual é a sua opinião em relação a este assunto. Justifique a sua resposta.
- b)** Na sua opinião, considera que a saúde mental é um problema na sociedade atual?

PORTUGUÉS

CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN Y CALIFICACIÓN

- La prueba presenta **un** único texto.
- Se valorará, ante todo, la corrección gramatical, según la normativa del Portugués europeo, y la propiedad de expresión en la respuesta.
- El estudiante deberá responder a las preguntas de los 3 bloques de actividades sin ayuda de diccionario.
- La realización de este examen conlleva una competencia lingüística del estudiante correspondiente a un nivel B1 del MCER.
- El texto tendrá una extensión aproximada de 500 palabras y su comprensión no exigirá conocimientos especializados ajenos a la materia de la prueba.

Puntuación máxima de la prueba: 10 puntos

- El **bloque I** deberá calificarse de **0 a 4 puntos**.
- El **bloque II** deberá calificarse de **0 a 3 puntos**.
- El **bloque III** deberá calificarse de **0 a 3 puntos**.

Bloque I: Las preguntas de este bloque tienen como objetivo medir la capacidad de comprensión lectora del estudiante.

En la **pregunta 1** se propondrán 3 enunciados. Se deberá justificar la respuesta copiando el fragmento de texto correspondiente y cada respuesta se evaluará con 0,5 puntos siempre y cuando sean correctas la respuesta y su justificación.

En la **pregunta 2** se propondrán 3 preguntas con 4 opciones de respuesta y se asignará 0,5 puntos por cada respuesta acertada.

En la **pregunta 3** comprende 1 pregunta de respuesta abierta. Se tendrá que responder en portugués (normativa europea) y se calificará atendiendo a los siguientes criterios:

- a)** Adecuación y coherencia de las ideas. (0,2 puntos)
- b)** Corrección gramatical, ortográfica y riqueza de vocabulario correspondiente al nivel exigido (0,5 puntos)
- c)** Se penalizará la falta de adecuación al tema propuesto o la copia literal de frases y expresiones del texto inicial. (0,3 puntos)

Bloque II. En este bloque se valorará la competencia léxica y gramatical en contexto. El alumnado deberá responder a las **3 preguntas** propuestas. Se asignarán 3 puntos a este bloque, distribuidos de la siguiente manera: a la pregunta 1 se asignará 0,4 puntos y a la pregunta 2 se asignará 0,6 puntos. A la pregunta optativa de gramática se asignarán 2 puntos, distribuidos por dos preguntas que valen 1 punto, respectivamente. Cada ítem de la pregunta vale 0,2 puntos.

Bloque III. En este bloque se valorará la competencia de expresión escrita. Contendrá dos propuestas de redacción para elegir. Se deberá redactar un texto de entre 190 y 200 palabras.

Se valorará positivamente: la capacidad argumentativa del alumno, la riqueza del léxico, la complejidad de las construcciones morfosintácticas utilizadas, así como el buen uso y la corrección gramatical de la lengua empleada.

Se valorará negativamente: la falta de coherencia en la exposición, la pobreza del léxico, la repetición de las palabras, las frases copiadas del texto y las incorrecciones morfosintácticas.

La redacción se calificará atendiendo a los siguientes criterios:

- a)** Adecuación y capacidad comunicativa, organización y coherencia en la enumeración de las ideas. (1 punto)
- b)** Se penalizará la falta de adecuación al tema propuesto o la copia literal de frases y expresiones del texto inicial. (0,5 puntos)
- c)** Corrección gramatical, ortográfica y riqueza de vocabulario correspondiente al nivel exigido. (1,5 puntos)

PORTUGUÉS

SOLUCIONES

(Documento de trabajo orientativo)

BLOCO I. COMPETÊNCIAS DA COMPREENSÃO E DA EXPRESSÃO ESCRITAS (4 PONTOS)

1.

a) **Verdadeiro.** “O segundo período do ano letivo de 2025/2026 começa com menos 310 professores devido às aposentações, um número que reflete apenas os docentes subscritores da Caixa Geral de Aposentações, podendo ser superior, já que os dados da Segurança Social não são públicos”.

b) **Falso.** “Na sua análise, após dois anos de legislatura, não se registaram mudanças significativas nas escolas, apontando um “discurso público propagandista” em contraste com a realidade diária”.

c) **Falso.** “O segundo período do ano letivo de 2025/2026 começa com menos 310 professores devido a aposentações”.

2.

1.

a) O grupo docente sente-se privilegiado face a outros grupos laborais.

2.

c) A escassez de docentes estáveis e o alto número de aposentações.

3.

d) Criar uma série de estratégias a fim de valorizar a carreira docente e reforçar o sistema terapêutico e mediadores linguístico-culturais, entre outras coisas.

3. Tema livre (Vide critérios de correção).

BLOCO II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (3 PONTOS)

1.

a) Sinónimo de “escassez”: **falta**

b) Antónimo de “declínio”: **auge**

2.

a) A falta de docentes tem também profundos impactos na saúde mental.

b) Existe um crescimento da preocupação com o uso de telemóveis e *smartphones*.

c) O segundo semestre do ano letivo começa após as férias do Natal.

d) Compete ao Ministro da Educação criar estratégias para dignificar a carreira docente.

- e) Os responsáveis pela educação receiam um agravamento desta situação ao longo do ano 2026.

3.

a)

- As reformas educativas continuarão (continuar) a ser um dos principais fatores da falta de professores. (Futuro de Indicativo)
- O Ministro da Educação tem (ter) de criar estratégias para melhorar a carreira docente. (Presente do Indicativo)
- Tomaram-se (tomar-se) “medidas avulsas”. (Pretérito Perfeito do Indicativo)
- Antigamente os desafios educativos eram (ser) outros. (Pretérito Imperfeito do Indicativo)
- Os setores público e privado da educação encontraram-se (encontrar-se) no mesmo barco. (Pretérito Perfeito do Indicativo)

b)

- Os desafios não são menores nos setores privados.
- As reformas continuam a ser incompletas.
- Nos últimos anos não se registaram nenhuma mudança significativa nas escolas.
- Estas situações são difíceis de compreender pelos docentes.
- Estes anos continuarão a ser assombrados pelo agravamento da situação dos professores.

c)

- O governo devia trabalhar mais para melhorar as condições dos professores.
- Muitos professores portugueses tiveram / tinham tido problemas de saúde mental.
- As aposentações dos professores estiveram/ estavam/ tinham estado a agravar a situação do ensino.
- O Governo aplicou/ aplicava/ tinha aplicado/ aplicara “medidas avulsas” pouco produtivas.
- O docente precisou/ precisava/ tinha precisado/ precisara de ajuda imediata.

BLOCO III. COMPETÊNCIA DE EXPRESSÃO ESCRITA (3 PONTOS)

Tema livre (Vide critérios de correção).